



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 19/06/2009

Caderno / Página: - / 9

Assunto: Morre o professor Ernesto Paterniani

Paulo Soares



Morre o professor Ernesto Paterniani

Reconhecido pelas pesquisas em melhoramento genético do milho, professor da Esalq tinha 81 anos. PÁGINA 9

Morre Paterniani

Professor da Esalq

Especialista na área de seleção e melhoramento genético em milho, era respeitado no mundo todo

●●●●● Morreu ontem, aos 81 anos, o engenheiro agrônomo Ernesto Paterniani, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), um dos mais respeitados pesquisadores brasileiros na área de seleção e melhoramento genético em milho. Seu corpo está sendo velado no saguão do Salão Nobre, no prédio central da Esalq e seu sepultamento será hoje, às 10 horas, no Cemitério da Saudade.

Paulistano, nascido em 1928, filho de italianos oriundos de uma leva de imigrantes que desembarcou no Brasil para trabalhar nas lavouras de café, Paterniani chegou cedo a Piracicaba, quando os pais vieram à cidade para assumir o comando de um armazém de secos e molhados da família.

Inclinado a estudar engenharia civil, optou pela engenharia agrônoma pela situação familiar da época. Embora tivesse facilidade em Matemática e Álgebra, ao ingressar na Esalq, em 1947, se interessou por Genética. Ao final do curso, foi contemplado com uma bolsa concedida pela Fundação Rockefeller para agrônomos recém-formados estagiarem no

Trabalhou toda sua vida em instituição pública, desenvolvendo uma carreira pontilhada de sucessos acadêmicos e científicos. Iniciou sua pesquisa com melhoramento do milho, em 1951, no México. Organizou, a partir de 1952, já no departamento de Genética (LGN) da Esalq, onde leciona-

va Genética, Melhoramento de Plantas e Experimentação Agrícola, um banco de germoplasma de milho, mantido por ele durante 17 anos, coletando amostras de milhos locais, indígenas no Paraguai e em vários estados brasileiros. Com a criação da Embrapa, em Brasília, esse banco foi enviado ao Centro Nacional de Recursos Genéticos.

Dedicou-se ao melhoramento genético do milho, desenvolvendo novas variedades para os agricultores brasileiros e sempre associou informações básicas ao melhoramento, em especial à genética quantitativa. Desenvolveu novos métodos de seleção do milho e foi responsável pela pesquisa básica "Seleção para isolamento reprodutivo entre duas populações de milho", leitura obrigatória em vários cursos internacionais de evolução.

Foi um dos mais importantes nomes do agronegócio do nosso país exercendo, inclusive, papel importante na aprovação da Lei Nacional de Biossegurança, como membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

●●●●● **CARREIRA.** Na Esalq, Paterniani exerceu a presidência da Comissão de Pós-graduação, chefe do departamento de Genética (LGN), direção do Instituto de Genética, coordenação do programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, além de ter sido ouvidor do Campus "Luiz de Queiroz".

No decorrer de sua carreira foi agraciado com diversos prêmios e distinções, entre eles: "Anfiteatro Professor Ernesto Paterniani", local que leva seu nome no departamento de Genética; contratado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) como consultor da Embrapa em melhoramento de plantas para o Norte e Nordeste do Brasil; "Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico", da Presidência da República (1995); membro titular da Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS); membro da CTNBio-Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (1996-2001); Grã-Cruz da Or-



Ernesto Paterniani, reconhecido pela pesquisas em genética

dem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República (2000).

As últimas e importantes homenagens recebidas pelo geneticista foram o Prêmio da Fundação Bunge 2005, na área de Agronegócio, categoria Vida e Obra, o mais respeitado estí-

tuando um Brasil melhor. Neste mês de junho, não pode comparecer, em São Paulo, para o receber o Prêmio Conrado Wessel, concedido à personalidade ou entidade de reconhecimento nacional nos campos da Arte, Ciência, Cultura e Medicina, pela Fundação que leva o mesmo nome.

FRASE

"Seu trabalho desenvolvido intra-muros, nas dependências acadêmicas da Esalq, transborda para todo o mundo, produzindo os efeitos multiplicadores que sua descoberta possibilita".

Antonio Roque Dechen, diretor da Esalq

